

Quem quer a constituente exclusiva

— Sou pela Constituinte exclusiva — declara o deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP). «Mas, entendo que, por ser esta uma questão de tal relevância não é lícito ao Congresso ou a qualquer pessoa dirimir entre duas propostas antagônicas: Assembleia Nacional Constituinte, para tal fim convocada, ou Congresso Constituinte. Daí a razão de eu ter apresentado uma proposta, pedindo o plebiscito».

— Sou pela Constituinte pura — pronuncia-se o deputado José Genoíno, do PT. «Porque, na elaboração de uma nova Constituição, objeto de uma Constituinte, a eleição desse órgão tem de ser livre de quaisquer peias ou amarras. Essa ideia de que após a missão constituinte o cidadão vai continuar, agora nomeado de deputado ou de senador, não está correta e é algo que deforma, por antecipação».

— Pela Constituinte pura — opina o deputado paulista Francisco Amaral, do PMDB. «Porque o fundamental para o País é ter uma Constituição e seus autores serem especificamente eleitos para isso».

Já o deputado João Gilberto, do PMDB do Rio Grande do Sul, diz: «Sou pela Constituinte autônoma, eleita na forma de delegados constituintes somente. Afastada essa hipótese, aceito o Congresso Constituinte como forma de preservar o processo constituinte».

— Sou pela Constituinte exclusiva — manifesta-se o deputado Nadyr Rossetti, líder do PDT. «Convoque-se eleição para a Assembleia Nacional Constituinte. Terminada a missão, vão para casa. E quem quiser, depois, ser deputado ou senador, que para tal se candidate».

Aldo Pinto, do PDT do Rio Grande do Sul:

— Pela Constituinte pura, é claro, e deve ser convocada simultaneamente com a eleição do presidente da República, pois precisamos encerrar o ciclo de presidentes biônicos e transitórios».

Jônatas Nunes, do PDT do Piauí:

— Minha posição é a do partido: pela Constituinte exclusiva, no melhor modelo possível. Coisa seria».

Bocaiúva Cunha, do PDT do Rio de Janeiro:

— Com o partido: pela Constituinte de verdade e pelas diretas já».

Plínio de Arruda Sampaio, do PT de São Paulo:

— Pela Constituinte exclusiva, porque é a fórmula que permite maior participação popular. Não se deve confundir o poder constituinte com o processo político-legislativo normal».

Enquanto isso, as dependências do Congresso começaram a ser povoadas de delegações: é a Plenária Pró-Participação Popular na Constituinte, da região episcopal Ipiranga (São Paulo, composta de 31 paróquias), e 500 entidades civis do Rio de Janeiro, Minas e Paraná, preponderantemente. Eles querem Constituinte exclusiva, bem como a suspensão da votação de hoje e a transferência para março.

Ma
rec
bir
tró
de
ofi
ser
da
ela
jar
nã
co
te
de
D
D
ter
ci
br
m
pre
br
pa
co
(E
Se
ne
W
G
alv
a
de
H
de
qu
po
Cr
o
vi
br
os
ci
be
ga
ci
C
tr
o
re
cc
O
a
ai
ai
zi
n
r
at
Is
de
pe
na
F
a
e
b
le
o
d
C
E
d
R
M
ve
n
F
h
a
d
x
d

21 NOV 1985